



II SAP

Seminário Acadêmico de Pesquisa

Lócal: sala de defesa do PPGLetras
(prédio do departamento de Literatura)



POET
Pós-graduação em
Estudos da Tradução

07/12/2017

8:45 Recepção e abertura do evento com o coordenador da Pós-graduação em Estudos da Tradução e os organizadores

9:30 Palestra de abertura **Oralidade, interculturalidade e inclusão pedagógica na formação de professores indígenas** - Prof. Dr. José Mendes Fonteles (DEE/FACED/UFC)

Os primeiros cursos de formação de professores indígenas no Nordeste do Brasil, iniciados em 2001, são expressões de um frutífero diálogo entre a oralidade presente nos saberes da tradição constituintes da matriz cultural dos povos indígenas, de um lado, e a tradição acadêmica, de outro. Assim, nas metodologias de ensino e de pesquisa, nos cenários, na constituição do corpo docente e diversos outros componentes curriculares desses cursos, ela se apresenta traduzida numa perspectiva de interculturalidade que engendra significativos processos de inclusão e inovação pedagógica na Universidade.

10:30 Mesa I - A oralidade nas pesquisas em Estudos da Tradução

- Prof. Dr. Robert de Brose Pires (POET)

- Jorge Luiz Adeodato Júnior

O presente trabalho tem como intenção "**A miríade de opções em seu caminho**": uma análise crítica às traduções das canções de Bob Dylan e Lou Reed ao português brasileiro.

esboçar uma análise das traduções ao português do Brasil dos volumes de canções de Bob Dylan (2017) e Lou Reed (2010), ambos assinados por Caetano W. Galindo. Tomando o prefácio das duas edições como ponto inicial para análise, constitui nossa intenção avaliar como a maneira com que o tradutor escolheu lidar com aquele material e alguns dos preceitos tomados como preponderantes em seu processo tradutório (oralidade, pontuação, o "respeito ao registro"-canção) manifestaram-se na versão final apresentado ao grande público. Por meio de uma seleta de canções e da receptividade dessas obras por parte da imprensa, estabeleceremos paralelos com escritos de Benjamin (1923), Zumthor (1984) e Perloff (1994; 1998) com a finalidade de avançar na compreensão da canção popular como material literário, levando-se em consideração as peculiaridades exigidas em seu processo tradutório.

Palavras-chave: literatura contemporânea. Contemporaneidade. Letra e música.

- William Rodrigues da Rocha

A TRADUÇÃO DO LIVRO *ESCRITOS PARA O INGLÊS*: DISCUSSÃO E ANÁLISE SOBRE O TEXTO RELIGIOSO E AS ESTRATÉGIAS DE TRADUÇÃO UTILIZADAS.

O presente trabalho tem por objetivo discorrer sobre a pesquisa, em andamento, relativa à tradução do livro *Escritos*, do autor cearense Moysés Louro de Azevedo Filho, fundador da Comunidade Católica Shalom, para o inglês americano com futura publicação em países de língua inglesa. O livro é composto de escritos



II SAP

Seminário Acadêmico de Pesquisa

Lócal: sala de defesa do PPGLetras
(prédio do departamento de Literatura)



POET
Pós-graduação em
Estudos da Tradução

feitos em épocas diferentes pelo mesmo autor e outros capítulos adicionados posteriormente por participação de convidados. O autor nasceu em Fortaleza e sua língua materna é português. Assim, os tradutores brasileiros traduziram da língua materna para língua estrangeira com a ajuda de uma equipe de revisores, sendo alguns deles nativos. A tradução, no Brasil, foi feita por William Rodrigues da Rocha e Emanuela Cardoso e publicada pela Editora Edições Shalom. Considerando que o autor ainda vive, os tradutores e a equipe de revisores o consultou para saber até onde poderiam aplicar determinadas estratégias sem desviar das escolhas propositais do autor e ao mesmo tempo alcançarem outro estilo mais próprio aos textos de língua inglesa. A pesquisa pretende aprofundar o sentido de texto sensível, abordado por diversos autores e compilados por Karl Simms (1997); como também demonstrar quais estratégias de tradução propostas por Andrew Chesterman (1997) prevalecem na tradução de textos do gênero religioso. Serão expostos e analisados alguns excertos de tradução com base nos pontos supracitados.

Palavras-chave: Tradução literária. Textos Religiosos. Estratégias de Tradução.

- Henrique Antonio Fonseca da Mota Filho

Tradução de textos médicos da Grécia Clássica: Os caminhos problemáticos da tradição.

De acordo com Bernabé (2010), é rara a ocorrência de obras da Grécia Clássica que passaram diretamente das mãos do seu criador para as nossas. A conservação da imensa maioria dos textos da antiguidade clássica só se tornou possível porque houve repetidas cópias feitas por pessoas que os estimavam merecedores de conservação. Achavam que algo que lhes havia sido comunicado mereceria tal ato de transmissão. Mas qual a qualidade do que estamos lendo? Canfora (2012) se questionou a respeito do que nós lemos – ou antes, quem nós lemos – quando temos sob nossos olhos o texto de uma obra literária (poética, filosófica, histórica, etc.) da antiguidade clássica, que nos é chegado ao final de mil desventuras: tradição oral, ditado, modificações do autor, ordenamento de notas de cursos, transcrição em alfabeto jônico, cópias, correções, corrupção do suporte (incêndio, inundações, apodrecimento, roedores), passagem do *volumen* ao *codex*, transliterações em minúsculas, acentuação e pontuação, extratos, resumos, citações e traduções, vulgatas e edições críticas. De fato, nos diz De Biasi (2011) que não se possui praticamente nenhum texto autógrafa anterior ao século XVIII e a maior parte dos textos da antiguidade que conseguiram escapar ao desaparecimento, nos são conhecidos através de versões da idade média, com um hiato de cerca de dez a quinze séculos entre a sua data de redação e a data da cópia mais antiga achada. Quais as repercussões desta possível infidelidade para os Estudos da Tradução? Eis um problema que merece respostas. Trarei, assim, algumas considerações aos colegas.

Palavras-chave: Tradução. Tradição. Infidelidade



II SAP

Seminário Acadêmico de Pesquisa

Lócal: sala de defesa do PPGLetras
(prédio do departamento de Literatura)



POET
Pós-graduação em
Estudos da Tradução

Coordenação: Tom Jones da Silva Carneiro (mestrando POET)

14:30

Mesa II - Ensino de línguas e LIBRAS

- Prof. Dr. Valdecy de Oliveira Pontes (POET)
- Prof. Dr. Ronaldo Manguiera Lima Júnior (PPGL-UFC)

- Ellen Cristiane Freitas e Silva Barreto

Tradução e Gramática: O uso de tarefas como recurso de aprendizagem em Língua estrangeira

O aprendizado das estruturas linguísticas é fundamental para a comunicação em língua estrangeira. É importante salientar, no entanto, que a relevância das estruturas linguísticas está na função que as mesmas exercem na comunicação. Assim, é necessário considerar o aprendizado das estruturas gramaticais a partir do uso. Com a ascensão da Abordagem Comunicativa no ensino de língua estrangeira desenvolve-se também a atividade por tarefas. Entretanto, nesse contexto, o uso da tradução ainda é limitado e pouco explorado como ferramenta de aprendizagem. Propomos aqui o desenvolvimento de tarefas de tradução como recurso didático no aprendizado de estruturas gramaticais. Nessa perspectiva, esse estudo objetiva investigar em quais aspectos as tarefas de tradução podem auxiliar no aprendizado das estruturas linguísticas e, conseqüentemente, contribuir para o desenvolvimento da comunicação em língua estrangeira. Assim, retomamos alguns conceitos da tradução pedagógica apresentados por Romanelli (2006, 2009). Além disso, partimos dos pressupostos de Nunan (2004) para a elaboração de tarefas. Como metodologia, a pesquisa deve se desenvolver a partir da análise de um grupo experimental e um grupo de controle. Através da análise dos resultados, espera-se confirmar a hipótese de que as tarefas de tradução podem ser ferramentas eficazes para o aprendizado das estruturas linguísticas. Além disso, estima-se que os resultados dessa pesquisa possam ser relevantes para o desenvolvimento de novos estudos na área.

Palavras-chave: tarefas de tradução. Aprendizagem. Estruturas linguísticas

- Jonathan Sousa de Oliveira

O desenvolvimento da competência interpretativa na formação de TILS.

O reconhecimento da Libras favorece a compreensão do surdo como sujeito bilíngüe/bicultural e conseqüentemente, corrobora com a reflexão sobre a formação do Tradutor e Intérprete da língua de sinais, o TILS. Em decorrência da Lei 10.436/02 regulamentada pelo Decreto Federal 5.626/05, em 2008, a UFSC inaugurou uns dos primeiros cursos da América Latina com Bacharelado em tradução e interpretação em Letras-Libras. Em 2012, o Governo do Estado do Ceará iniciou através da Secretaria de Educação o primeiro



II SAP

Seminário Acadêmico de Pesquisa

Lócal: sala de defesa do PPGLetras
(prédio do departamento de Literatura)



POET
Pós-graduação em
Estudos da Tradução

curso profissionalizante em nível médio de tradução e interpretação de Libras do Brasil na EEEP – Escola Estadual de Educação Profissional Joaquim Nogueira, situada em Fortaleza - CE. Iniciativas como estas parecem conciliadoras no que diz respeito à adoção da tradução e da interpretação como componente aceitável no ensino de línguas, abrindo possibilidades para uma nova realidade – o desenvolvimento da competência tradutória institucionalizado. O conceito de competência tradutória (doravante CT), é amplamente estudado pelo grupo de pesquisa PACTE (*Proceso de Adquisición de la Competencia Traductora y su Evaluación*) da Universidade Autônoma de Barcelona, Espanha, liderado por Amparo Hurtado Albir. Esse projeto trará reflexões sobre as características do curso supracitado, principalmente no que tange a função da interpretação nessa formação. Com efeito, é necessário conhecer que elementos emergem desse processo? Como a tradução e a interpretação se comportam nessa conjectura? Qual a formação dos professores? Que práticas de interpretação são realizadas? Os aprendizes tem consciência metalinguística das estratégias de interpretação usadas? Questões como essas evidenciam a necessidade de mapear e caracterizar uma formação tão específica.

Palavras-chave: Formação. Competência Tradutória. Libras.

Coordenação: Edwin Leonardo Franco Barrera (mestrando POET)

16:30

Mesa III - Panorama de Pesquisas dos Egressos (Fernando de Carvalho Parente Júnior, Daniela Nogueira de Souza e Emerson Cristian Pereira dos Santos).

Coordenação: Adriana Almeida Colares (mestranda POET)



II SAP

Seminário Acadêmico de Pesquisa

Lócal: sala de defesa do PPGLetras
(prédio do departamento de Literatura)



POET
Pós-graduação em
Estudos da Tradução

08/12/2017

8:45

Mesa IV - Novas Mídias

- Prof. Dr. Carlos Augusto Viana da Silva (PPGLETRAS-UFC)

TRADUÇÃO, ADAPTAÇÃO, REESCRITA: O CASO DA NOVELA *THE FOX* DE D. H. LAWRENCE

O objetivo deste trabalho é discutir entraves teórico-metodológicos para se pensar processos de construção e recepção de releituras de obras literárias adaptadas para o sistema cinematográfico. Para tal, utilizamos a novela *The Fox* (1922), do escritor inglês D. H. Lawrence e o filme *The Fox* (1968), por Mark Rydell, analisando como o diretor/tradutor lida com alguns aspectos temáticos desse texto na tela e quais as principais estratégias de tradução utilizadas para representar a complexidade do envolvimento emocional entre as personagens principais no texto cinematográfico. Partimos da ideia de que a narrativa fílmica, ao apagar a ambivalência na representação de um possível relacionamento homoafetivo entre Marsh e Banford do livro, tornando-o mais explícito na tela, pressupõe novas posturas de leitura por parte do espectador acerca do tema, estabelecendo diálogo com novas demandas discursivas dos contextos de produção e recepção. Como fundamentação teórica, levamos em consideração as ideias de adaptação fílmica como tradução, de Cattrysse (2014), reflexões acerca da adaptação para as telas, de Cartmell e Whelenhan (2010); bem como análises críticas sobre a obra de Lawrence (BEYNON, 1997; HAMALIAN, 1973; GREIFF, 2001). Os resultados preliminares indicam que o uso de algumas estratégias específicas de tradução pelo diretor, tais como focalização de personagens, apagamento do tema da guerra, e a própria reconfiguração temática do projeto narrativo de Lawrence na tela deu à narrativa fílmica um tom mais dramático, redirecionando a discussão sobre gênero e sexualidade e o conflito da busca individual por um conceito de amor mais profundo.

PALAVRAS-CHAVE: Adaptação, Narrativa, Tradução.

- Prof. Dr. Rafael Ferreira da Silva (POET)

- Jeane Carla Barbosa

Aquisição de vocabulário através das tarefas de tradução do jogo Duolingo.

Esta pesquisa pretende investigar a aquisição de vocabulário através das tarefas de tradução do jogo *Duolingo* nas suas mais diversas fases de aprendizado. Para isto, será aplicada a metodologia quantitativa, através de testes realizados com alunos de uma escola pública municipal. Entendendo que a tradução pedagógica pode auxiliar no aprendizado de línguas, por sua vez, esta será utilizada como ferramenta para o



II SAP

Seminário Acadêmico de Pesquisa

Lócal: sala de defesa do PPGLetras
(prédio do departamento de Literatura)



POET
Pós-graduação em
Estudos da Tradução

desenvolvimento de habilidades linguísticas. Além disso, pretende-se analisar a contribuição do referido jogo no processo de ensino/aprendizagem disponível na era do *mobile-learning*. Como fundamentação teórica, será utilizado o mapeamento realizado por Holmes (1998) a respeito da tradução pedagógica como ponto de partida, recorrendo aos estudos aplicados nas subáreas de Ensino da Tradução e Ferramentas de Auxílio à Tradução. Serão observados também os estudos de William e Chesterman (2002), no que se refere às áreas de Pesquisas em Tradução, especificamente, a integração da Tradução e Tecnologias.

Palavras-chave: Tradução pedagógica, Duolingo, Língua inglesa

- Regina Lima Duarte

Tirinhas cômicas: Desenvolvimento da habilidade de leitura em língua estrangeira através do uso do texto multimodal

A partir da nossa experiência em sala de aula, o objeto desse estudo é a tarefa de tradução envolvendo um gênero multimodal interessante aos alunos na faixa etária habitual do ensino fundamental de escolas públicas. Buscamos aproximar a atividade acadêmica da nossa práxis docente, que lida rotineiramente com a rejeição da disciplina de língua inglesa pela maioria desses alunos. Nesse intuito, utilizaremos o gênero "Comic strips" ao analisarmos um caso de ensino baseado por tarefas (Ellis, 2003) que será realizada com alunos do 7º ano do ensino fundamental de uma escola pública do município de Fortaleza. Visamos investigar a eficiência dos recursos presentes nas tirinhas (cores, movimento corporal dos personagens, onomatopeias, olhares, expressões faciais, etc.) para a compreensão leitora, principalmente no que diz respeito a aquisição e memorização de vocabulário, assim como a afetividade, por se tratar de gênero favorito apontado anteriormente à pesquisa. Após a introdução, contextualizaremos brevemente o trabalho, apresentando pesquisas prévias realizadas com os alunos sobre preferências pessoais em termos de disciplinas e de leitura e compreensão do processo tradutório. Em seguida, determinaremos objetivos geral e específicos, assim como as perguntas de pesquisa e as hipóteses a serem comprovadas. Além disso, pretendemos dividir a dissertação em cinco partes: a leitura e a compreensão leitora, o gênero tirinhas, a metodologia, os resultados e as análises e as considerações finais.

Estudos da Tradução. Ensino baseado por tarefa. Compreensão leitora.



II SAP

Seminário Acadêmico de Pesquisa

Lócal: sala de defesa do PPGLetras
(prédio do departamento de Literatura)



POET
Pós-graduação em
Estudos da Tradução

- Raquel Ferreira Ribeiro

ADAPTAÇÕES FÍLMICAS DE *MACBETH* E O FILME SHAKESPEARIANO: UMA ANÁLISE DO GÊNERO CINEMATOGRAFICO

Tão antigas quanto o próprio cinema, as adaptações shakespearianas apresentam uma perspectiva da história do diálogo entre duas formas estéticas diferentes (cinema e literatura) e fazem parte de uma via estabelecida de pesquisa dos estudos da obra de William Shakespeare. Pressupõe-se que a adaptação fílmica é uma forma de tradução (CATTRYSSSE, 1992; DINIZ, 1999), ou seja, uma maneira de dar acesso do texto shakespeariano ao espectador por meio de imagens e som sincronizados. Diante da posição central de prestígio artística e cultural do dramaturgo inglês, o presente trabalho busca analisar o termo “filme shakespeariano” e sua suposta pré-disposição a *status* similar da obra literária para o público e crítica, a fim de delimitar suas características de subgênero cinematográfico e de *star vehicle film* (ANDEREGG, 2004) a partir de análise de aspectos de pós-produção e investigação sobre a recepção das produções recentes *Macbeth* (2015) de Justin Kurzel e *A Floresta que se Move* (2015) do diretor Vinícius Coimbra. O foco é dado às análises descritiva e interpretativa sócio-histórica (VANOYE; GOLIOT-LÉTÉ, 1994) de ambos os filmes, com ênfase nas informações externas sobre a recepção crítica. Os resultados preliminares apontam para determinadas características como posição de autoria do diretor e análise de performance dos atores, apontadas pela crítica na recepção de ambos os filmes, através de uma discussão sobre as expectativas dos leitores de Shakespeare sobre tais produções a fim de serem apontadas como “filme shakespeariano”.

Palavras-chave: Adaptação fílmica. Filme shakespeariano. Recepção crítica.

Coordenação: Hemanoel Mariano Sousa e Silva (mestrando POET)

10:30/ 12.00

Palestra "Normalização de Trabalhos Acadêmicos" - Ma. Eliene Moura (Bibliotecária UFC)

15:00

Palestra "Gestão do Lattes e planejamento de carreira" - Prof. Dr. Walter Costa (UFSC/UFC)



II SAP

Seminário Acadêmico de Pesquisa

Lócal: sala de defesa do PPGLetras
(prédio do departamento de Literatura)



POET
Pós-graduação em
Estudos da Tradução

16:00

Mesa V - Tradução e Literatura

- Adriana Almeida Colares

A TRADUÇÃO DE L'ENFANT DE SABLE PARA O PORTUGUÊS: CONTEXTUALIZAÇÃO, COMENTÁRIOS E NOVA PROPOSTA

A presente comunicação tem por objetivo discorrer sobre a pesquisa, em andamento, relativa à tradução da obra *L'Enfant de sable*, do escritor marroquino Tahar Ben Jelloun, para a língua portuguesa no Brasil. O livro foi publicado pela primeira vez em francês, na França, em 1985 e no Brasil, em 1986. O autor nasceu no Marrocos e sua língua materna é árabe, mas suas obras são escritas em francês e publicadas por editoras francesas. A tradução, no Brasil, foi feita por Henrique de Araujo Mesquita e publicada pela Editora Nova Fronteira. A obra está permeada de elementos culturais e vocabulário, inclusive em árabe, típicos das culturas marroquina e muçulmana e que, majoritariamente, são apagadas na tradução. Acredita-se que tal postura ocasiona perda para o leitor. Ainda com possibilidade de mudanças, a pesquisa pretende apresentar o autor e o enredo e fazer um apanhado dos contextos de recepção em que se insere a referida obra, ou seja, França e Brasil. Em seguida, tendo como base teórica o ensaio de F. Schleiermacher, *Sobre os diferentes métodos de traduzir*, será feita uma análise das escolhas do tradutor no que se refere aos termos e costumes típicos da cultura marroquina, os quais estão presentes em toda a narrativa. Será proposta uma nova tradução da obra, com comentários contemplando os mesmos termos e costumes anteriormente analisados e mantendo-os tal qual o texto de partida. Por fim, será feito um fotoglossário desses termos, como uma tentativa de trazer o leitor para o mais próximo possível dessa cultura.

Palavras-chave: Tradução literária. Literatura magrebina. Tahar Ben Jelloun



II SAP

Seminário Acadêmico de Pesquisa

Lócal: sala de defesa do PPGLetras
(prédio do departamento de Literatura)



POET
Pós-graduação em
Estudos da Tradução

- Ana Luiza Menezes Moura Teodoro

The Obscene Madame D: uma análise da tradução da obra para o inglês sob a luz dos Estudos Descritivos da Tradução

A obra de Hilda Hilst, *A Obscena Senhora D*, de 1982, foi traduzida para o francês em 1997 e, em 2012, para o inglês com o título *The Obscene Madame D*, pela parceria das tradutoras Nathanael e Rachel Gontijo Araújo, pelas editoras Nightboat Books, Nova York, e A Bolha, Rio de Janeiro. A obra é focada no fluxo de consciência da protagonista Hillé e traz questionamentos sobre vida, morte, corpo, alma, sexo, religião e convívio social. Ambienta-se na casa da protagonista, a qual dialoga com seu marido falecido Ehud. Também, traz elementos paratextuais peculiares: ausência de parágrafos, travessões e pontuações. Desta forma, a tradução da obra é desafiadora e surgem questões sobre seu produto: a) a tradução leva o leitor a acompanhar o fluxo de consciência de sua protagonista? b) quais as possíveis alterações utilizadas pelas tradutoras? A hipótese levantada é que a tradução consegue manter o estilo do texto fonte e traz repercussão no ambiente literário da língua inglesa. Baseada nos Estudos Descritivos da Tradução, a pesquisa propõe descrever e analisar a tradução *The Obscene Madame D* na língua inglesa, utilizando o esquema descritivo proposto por Lambert e Van Gorp (1985) e sob a luz das tendências deformadoras propostas por Berman (1985; 2013). Assim, a pesquisa traz como considerações finais os achados da análise e a recepção crítica da tradução.

Palavras-chave: Tradução. Hilda Hilst. Estudos Descritivos da Tradução.



II SAP

Seminário Acadêmico de Pesquisa

Lócal: sala de defesa do PPGLetras
(prédio do departamento de Literatura)



POET
Pós-graduação em
Estudos da Tradução

- Sara Silva Oliveira

USO DE FERRAMENTAS COMPUTACIONAIS NA OBRA LOST WORDS, DE NICOLA GARDINI

O presente trabalho é um recorte feito a partir dos estudos que temos empreendido nos últimos meses, através da Linguística de Corpus, a fim de detalhar, demonstrar e comprovar algumas das hipóteses levantadas em nossa pesquisa de mestrado. Dessa forma, encontramos na obra de chegada *Lost Words* (2016), alvo de nossa pesquisa, alguns aspectos que conduzem aos estudos empreendidos pela teoria dos polissistemas, idealizada por Itamar Even-Zohar e delimitada por Gideon Toury e, assim, investigar de que forma o texto de chegada insere-se no sistema cultural norte-americano e quais as estratégias do tradutor para transportar o vazio intelectual da classe média italiana, que se baseia em uma rígida divisão de classes e um sistema de politicagem arcaico, para a realidade do leitor americano, acostumado a um sistema cultural onde a classe média é ativa politicamente, construtora do *American Way of Life*, um padrão de vida que é baseado na crença de que, independente de sua origem, qualquer cidadão é capaz de construir a própria riqueza, de acordo com a sua determinação e coragem para o trabalho. Para este trabalho, limitamo-nos à análise de nível lexical, permitindo a posterior abertura para outros níveis mais profundos de análise. A partir da utilização da ferramenta computacional LanksBox, distribuída gratuitamente através da plataforma de cursos disponíveis da Universidade de Lancaster, submetemos os textos de partida e chegada, a fim de observar as hipóteses levantadas.

PALAVRAS-CHAVE: Linguística de Corpus. Tradução. Classe média.

- Francisca Tânia Colares

Hexâmetro datílico de Carlos Alberto Nunes: transcrição ou tradução acadêmica?

Comparando as traduções de Carlos Alberto Nunes da *Iliada* e *Odisseia* com as traduções de Odorico Mendes, Haroldo de Campos considera as traduções desse uma transcrição, e daquele acadêmica, pois para Campos Nunes não oferece soluções novas no que se refere a linguagem. No entanto, analisando o trecho 2.199-227 da *Eneida* percebe-se que Nunes preocupa-se em alguns momentos com a elocução de Virgílio, reproduzindo ou recriando aspectos como o verso de ouro e a hipálage. Sabemos que Nunes traduziu as três obras em questão, *Iliada*, *Odisseia* e *Eneida*, em verso de dezesseis sílabas poéticas com ritmo datílico procurando reproduzir, embora parcialmente, o ritmo do hexâmetro datílico utilizado pelos poetas latinos do século I a. C. Este trabalho pretende discutir a afirmação de Haroldo de Campos sobre a tradução de Nunes com base na análise da poética do traduzir das passagens 2.3-267; 8.626-731; 9.167-502 da *Eneida*. Como a pesquisa está em andamento já encontramos a reprodução de verso de ouro e de hipálage. Ao prosseguir com análise dos trechos escolhidos, esperamos encontrar a reprodução de outros elementos da elocução da *Eneida* para discutirmos com mais convencimento acerca da opinião de Haroldo sobre a tradução de Nunes.



II SAP

Seminário Acadêmico de Pesquisa

Lócal: sala de defesa do PPGLetras
(prédio do departamento de Literatura)



POET
Pós-graduação em
Estudos da Tradução

Palavras-chave: Tradução. Transcrição. Hexâmetro datílico.

Coordenação: Nicoletta Cherobin (PNPD/POET)

17:30

Palestra de encerramento **Tradução e fronteira** - Prof. Dr. Pedro Mandagará Ribeiro (UNB)

Esta fala busca investigar como o conceito de fronteira pode beneficiar a leitura de processos de tradução e contato cultural. Para tanto, irei analisar o caso do texto guarani "Ayvu Rapyta", que foi recolhido por Leon Cadogan junto aos guarani em extenso trabalho de campo nos anos 1940. O texto, registrado em Guarani, foi traduzido para o espanhol e, subsequentemente, recebeu algumas traduções para o português e uma, do poeta Douglas Diegues, para a língua experimental "portuñol salvaje". O trabalho pergunta como tratar este texto de fronteira, simultaneamente palavra sagrada e poesia

Comissão Organizadora:

Adriana Almeida Colares, Hemmanoel Mariano Sousa e Silva, Jorge Luiz Adeodato Júnior, Kelvis Santiago do Nascimento, Edwin Leonardo Barrera Franco, Nicoletta Cherobin, Tom Jones da Silva Carneiro

Equipe de apoio:

Ellen Cristiane Freitas e Silva Barrêto, Raquel Ferreira Ribeiro, Karine Teixeira, Tânia Colares .